

Protesto continua hoje com «marcha» até ao Governo Civil

# Agricultores manifestam-se em Coimbra

**Cerca de uma centena de agricultores do Baixo Mondego manifestaram-se ontem em Coimbra, cumprindo uma marcha lenta de tractores.**

Eram cerca de 100 os tractores e máquinas agrícolas que fizeram um percurso de perto de 30 quilómetros entre Montemor-o-Velho e Coimbra, em protesto contra a situação de “caos” na lavoura do Baixo Mondego.

Os agricultores protestam contra a crise do sector leiteiro, arroz, batata e milho, concretamente a redução dos preços ao produtor e dificuldades no escoamento dos produtos.

“A lavoura do Baixo Mondego e Gândaras está à beira do caos. Espero que não queiram chegar a Setembro com uma situação de explosão social e tudo à lambada por aí”, defendeu Carlos Laranjeira, presidente da Associação de Orizicultores de Portugal e um dos promotores da manifestação. Segundo dados revelados por Carlos Laranjeira, em 2008 a cultura do milho naquela região “deu 795 euros de prejuízo por hectare” e o sector leiteiro “está já a dar um prejuízo enorme” aos produtores.

“E o arroz, em Setembro não teremos onde o meter e não sabemos porque preço o vamos vender”, acrescentou.

O Governo foi o principal visado do protesto, e nomeadamente o ministro da Agricultura, Jaime Silva, caricaturado nas camisolas dos contestatários e apelidado de “mentiroso”.

“Não apelo ao ministro Jaime Silva porque já não tenho fé nenhuma nele. O apelo é feito ao senhor primeiro-ministro porque é ele que comanda as operações”, frisou ainda Carlos Laranjeira.

“É um alerta e uma sensibilização. Está a verificar-se um estrangulamento em todos os sectores, por força do desentendimento entre a indústria e a distribuição”, acrescentou ainda Carlos Laranjeira.

Hoje, a partir das 10h00, os agricultores voltam a protestar e marcham a pé até às instalações do



**Agricultores.** Protesto começou ontem e continua hoje com uma marcha até ao Governo Civil de Coimbra

Governo Civil de Coimbra, onde vão entregar uma exposição sobre a situação, prevendo-se intervenções durante o percurso, nomeadamente à saída e no Largo da Portagem.

Já João Dinis, dirigente da Confederação Nacional de Agricultura (CNA), que também marcou presença no protesto sublinhou que a agricultura do Baixo Mondego “atravessa a pior crise dos últimos 30 anos”.

“E o Governo e o ministro da Agricultura lavam as mãos como Pilatos. Fazem propaganda de milhões e milhões, mas os agricultores têm avisado que esse dinheiro não está a chegar à agricultura”, destacou ainda.